



## **CIBERCULTURA: TRANSFORMANDO O PROFESSOR EM FERRAMENTA TECNOLOGIA EM SALA DE AULA.**

**Autor:** Tiago Elias Valim <sup>1</sup>

**Eixo temático:** Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas à Educação

### **Resumo**

O presente artigo tem o objetivo de apresentar o professor como ferramenta tecnológica e agente desta transformação na educação utilizando a Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC's) em prol da educação. A pesquisa de campo a seguir busca demonstrar o uso da tecnologia com a atual estrutura de ensino no Brasil, seu uso pelo corpo docente de escolas públicas e privadas, dos anos iniciais, fundamental e médio e as barreiras por eles enfrentadas, através de uma pesquisa de opinião composta por perguntas e respostas objetivas e de livre escrita para somar sua opinião. O artigo produzido é baseado em pesquisa bibliográfica para que toda a análise da pesquisa de campo seja embasada e justificada com a atual situação educacional e tecnológica, onde mais de 70 % dos professores encontram dificuldade na utilização de tecnologia seja por precariedade de equipamentos disponibilizados pelas escolas, ou na dificuldade de entendimento e/ou na associação de ferramentas tecnológicas no conteúdo ministrado.

**Palavras-chave:** Tecnologia; Educação; Tecnologia da Informação e comunicação (TIC's); Cibercultura; Aprendizagem colaborativa; Docente;

---

<sup>1</sup> Graduado em Sistemas de Informação na Faculdade Cenecista de Varginha, MG.  
Pós Graduado em EAD e Tecnologias Educacionais pela Unicesumar.  
Aluno de Pedagogia UEMG – Unidade Campanha MG.  
Email: [tiagoeliasvalim@gmail.com](mailto:tiagoeliasvalim@gmail.com). (35)991566161. Rua Maestro Pompeu 314, Xororó Campanha MG  
CEP: 37400-000



## 1. INTRODUÇÃO

Com o decorrer do tempo os avanços tecnológicos vêm transformando a sociedade, a cultura e a educação, influenciando drasticamente na forma de comunicação entre pessoas. Uma das grandes revoluções na comunicação é o surgimento das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC's), associadas diretamente a internet. Sendo ela considerada a base para a ação da cibercultura.

A Cibercultura é a nova cultura que surgiu a partir da evolução tecnológica e as formas de interação entre os indivíduos em relação a tecnologia. Uma das vias de comunicação e interação entre as pessoas são chamados de redes sociais, ou seja, são ambientes que possibilitam as pessoas, de lugares diversos, compartilharem ideias, pensamentos, experiências e também sentimentos.

Conforme a tecnologia evoluiu as formas de aplicá-la na educação se transformou e também criou formas diferentes para ser mais dinâmica e interativa entre alunos e professores. A Educação a Distância (EAD), se fortaleceu e se concretizou no cenário educacional graças a evolução tecnológica, através dos Ambientes Virtuais de Aprendizado (AVA), outro ponto forte dentro do avanço tecnológico é a tecnologia móvel, transformando a comunicação possível em qualquer ambiente com conexão de internet móvel..

Para demonstrar todas estas mudanças, bem como os benefícios da cibercultura na educação em geral, o presente artigo apresenta o professor como ferramenta tecnológica em sala de aula e agente da evolução cultural no âmbito escolar.



## 2. O PROFESSOR COMO FERRAMENTA TECNOLÓGICA

A evolução tecnológica em que estamos inseridos não só modificou nossa forma de viver mais também de buscar informações e aprendizagem. A revolução tecnológica está quebrando todos os paradigmas da educação porém, para Amora(2008) o Professor não perdeu seu espaço e sua posição em sala de aula durante a revolução tecnológica na educação, o professor passa a ser agente mediador do conhecimento. Outra visão que temos do professor ante a revolução, era o do detentor da palavra e unicamente dono do conhecimento. Soelt (2010) afirma também que o professor passa a mediar o conhecimento comum dentro do ambiente “virtual”, onde até mesmos as salas de aula passaram a ser fisicamente “virtuais”

Por outro lado, se temos o professor como agente e mediador do conhecimento, o mesmo pode estar despreparado para o uso da tecnologia, incapaz de interpretá-la como meio social de comunicação e interação. GRINSPUN (2009): este despreparo esta ligado muito as vezes a falta de preparo e reciclagem do mesmo.

Dentro dos conceitos da educação colaborativa na era tecnológica o professor é o agente mediador dos diversos conhecimentos existentes co-relacionados entre tecnologia/ensino-aprendizagem. Junto a essa mediação é necessário que o professor conheça também as formas de aprender e a assimilação dos alunos. Para que tudo isto ocorra é necessários que políticas de mudanças dentro das bases conservadoras educacionais. Ralph Bannell nos fala que:

Para realizar mudanças significativas nas práticas educativas, de modo que a escola possa atender às demandas sociais do século XXI, precisamos rever e atualizar conceitos e teorias sobre a cognição e obre como os seres humanos aprendem. Revisão conceitos nesse campo levam em conta possíveis impactos do uso intenso de tecnologias de informação no desenvolvimento cognitivo de crianças e adolescentes, em especial no que diz respeito às funções psicológicas superiores.(BANNELL et. al, 2016 p.57)

OKADA, BARROS. (2010) expôs em seus estudos a necessidade da preparação do professor quanto ao conhecimento da tecnologia para que melhor compreender a influência delanos conhecimentos da era tecnologica. De acordo com eles temos os seguintes tipos de aprendizagem, e suas características junto ao uso da tecnologia.



<b>Comparativos sobre o conhecimento dos aprendizes e sua relação com os meios tecnológicos.</b>		
<b>Estilo</b>	<b>Definição</b>	<b>Características</b>
<b>Ativo</b>	mente aberta gostam de novas experiências, buscam desafios.	Animador, improvisador, descobridor, gerador de ideias, conversador, líder, participativo, competitivo, solucionador de problemas.
<b>Reflexivo</b>	gostam de aplicar experiências e considera-las como perspectivas, são da filosofia da prudência e sempre buscam alternativas para a problemática em questão	Observador, recompilador, paciente, detalhista, elaborador de argumentos, previsor de alternativas, estudioso de comportamentos, distante, prudente.
<b>Teórico</b>	Embasam seu conhecimento em teses e teorias, utilizam da lógica do conhecimento por etapas verticais, sempre passo a passo e tem a ser coerentes e perfeccionistas.	Disciplinado, planejador, sistemático, relacionador, criterioso, explorador, é inventor de procedimentos, busca hipóteses modelos e perguntas para conceitos.
<b>Pragmático</b>	Aplicam na pratica as ideias e conhecimentos adquiridos, buscam adquirir o conhecimento na pratica, e pouco gostam da teoria por si só.	Técnico, útil, rápido, experimentador, eficaz, realista, decidido, concreto, objetivo, organizado, solucionador de problemas e aplicador do que aprendeu.

Fonte: Adaptado OKADA, BARROS. 2010 p162-163

## **2.1 O CENÁRIO BRASILEIRO NO USO DA TECNOLOGIA EM SALA DE AULA**

A atual situação tecnológica das escolas das capitais brasileiras se mostram otimista quanto a pesquisa apresentada por Pinheiro (2009) em que 98% das escolas pesquisadas tem computador e 83% conexão banda larga, por outro lado temos a expansão dos dados para o interior do Brasil, onde o último senso escolar do MEC apresenta que 35% das escolas tem acesso a internet e 56% apresentam computadores em uso, incluindo também para o uso administrativo.

Dentro dos temas abordados na pesquisa de Pinheiro (2009) temos a problemática do professor não preparado para o uso da tecnologia, em que 56% afirmam que sua preparação tecnológica não foi o suficiente para que possa inserir tecnologia na educação. Para José Valente (1997) é necessário que o professor tenha uma formação técnica e teórica sobre a tecnologia sobre a qual irá aplicar em seu modelo pedagógico o mesmo cita que:



deve-se criar condições para que o professor saiba contextualizar o aprendizado e a experiência vivida durante a sua formação para a sua realidade de sala de aula compatibilizando as necessidades de seus alunos e os objetivos pedagógicos que se dispõe a atingir. (VALENTE, 1997)

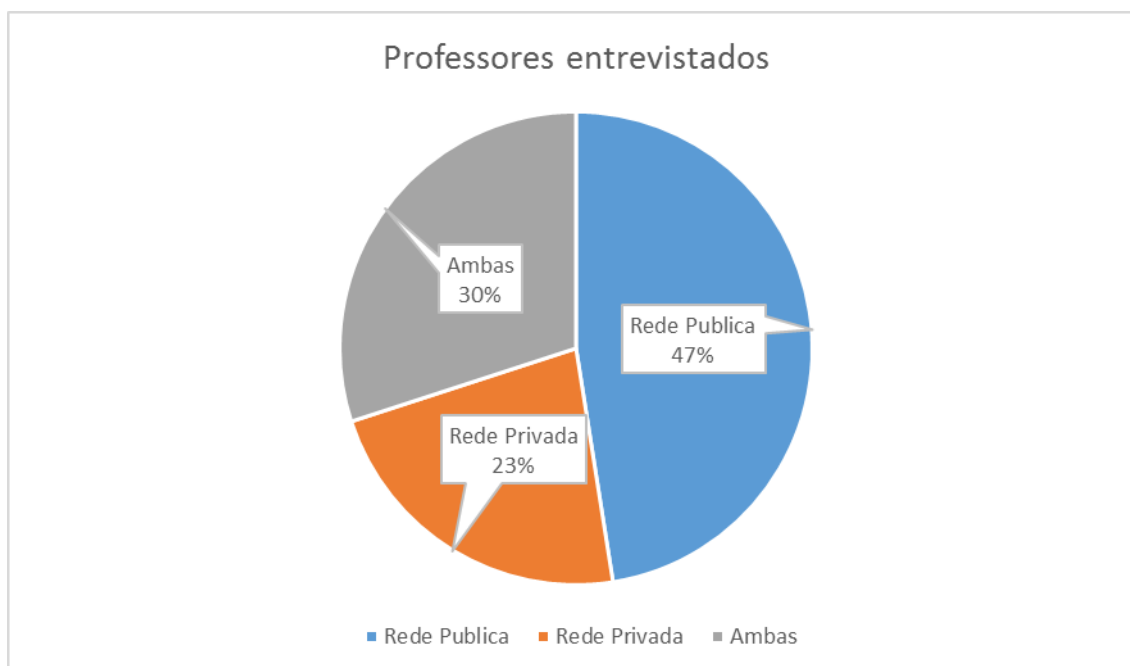
Se por um lado temos professores despreparados para o uso da tecnologia por outro temos a visão de Ralph Bannell (2016) que apresenta o novo cenário educacional em que escolas estão se preparando e complementando seus projetos políticos e pedagógicos para o uso da tecnologia em sala de aula. Pinheiro (2009) reforça que durante a pesquisa realizada pela Fundação Vitor Civita 94% das escolas possuem em seu plano pedagógico a inclusão do uso da tecnologia.

Lopes apresenta que a situação do uso do computador nas escolas da seguinte maneira: “[...] a maioria das escolas têm recursos materiais para fazer algum tipo de uso pedagógico do computador; [...]” Lopes (2010, p.237). Outra conclusão que apresenta o cenário da educação brasileira quanto ao uso da tecnologia restrito apenas para laboratório de informática. (BANNELL, 2016)

### 3. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Durante as entrevistas realizadas com professores da rede pública e privada de ensino temos o seguinte cenário:

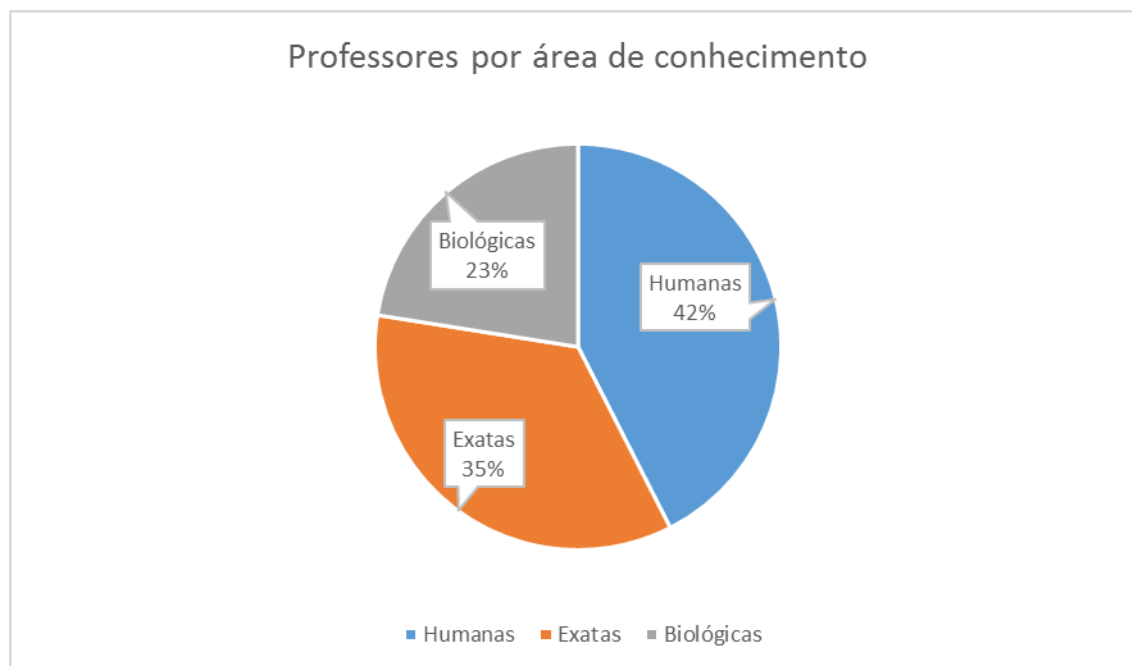
- 40 professores foram entrevistados;
- 19 Rede pública de ensino;
- 9 da rede privada;
- 12 de ambas.



**Gráfico:** Número de entrevistados

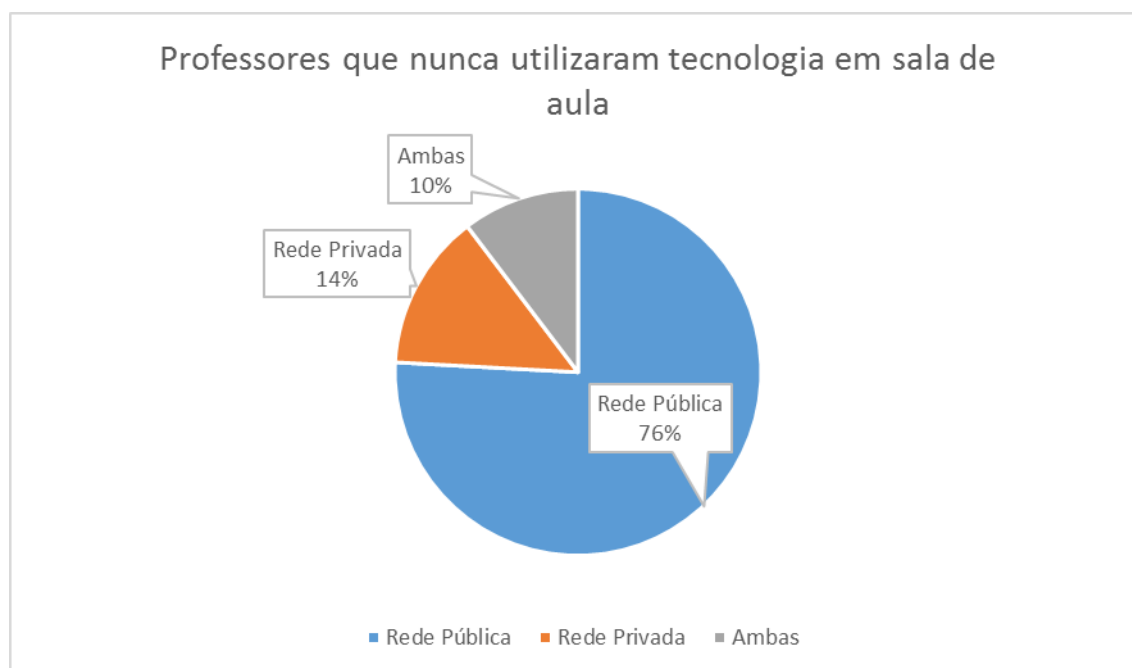


Separando os professores por área de atuação de ensino temos os seguintes dados:



**Gráfico:** Resultados de entrevistados por área de conhecimento.

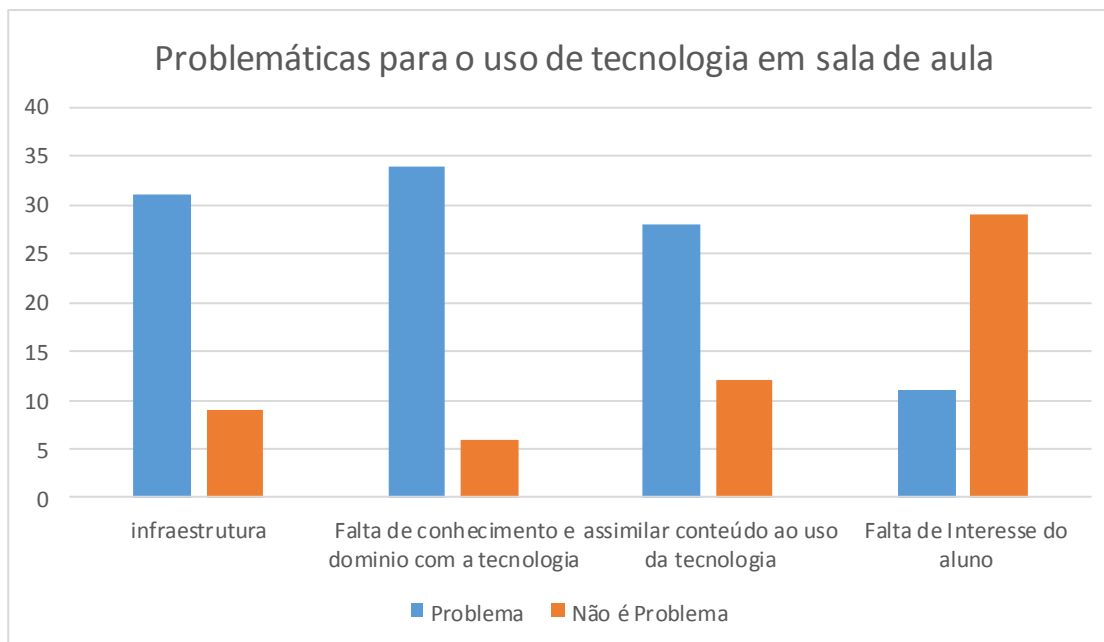
De acordo com os entrevistados, temos o cenário que correspondem próximo ao brasileiro citado por Ralph Bannell (2016) em que 73% dos professores não utilizam tecnologia em sala de aula. De 40 professores, 29 nunca utilizaram tecnologia em suas aulas distribuídos da seguinte forma:



**Gráfico:** Resultados de professores que nunca utilizaram tecnologia em suas aulas.

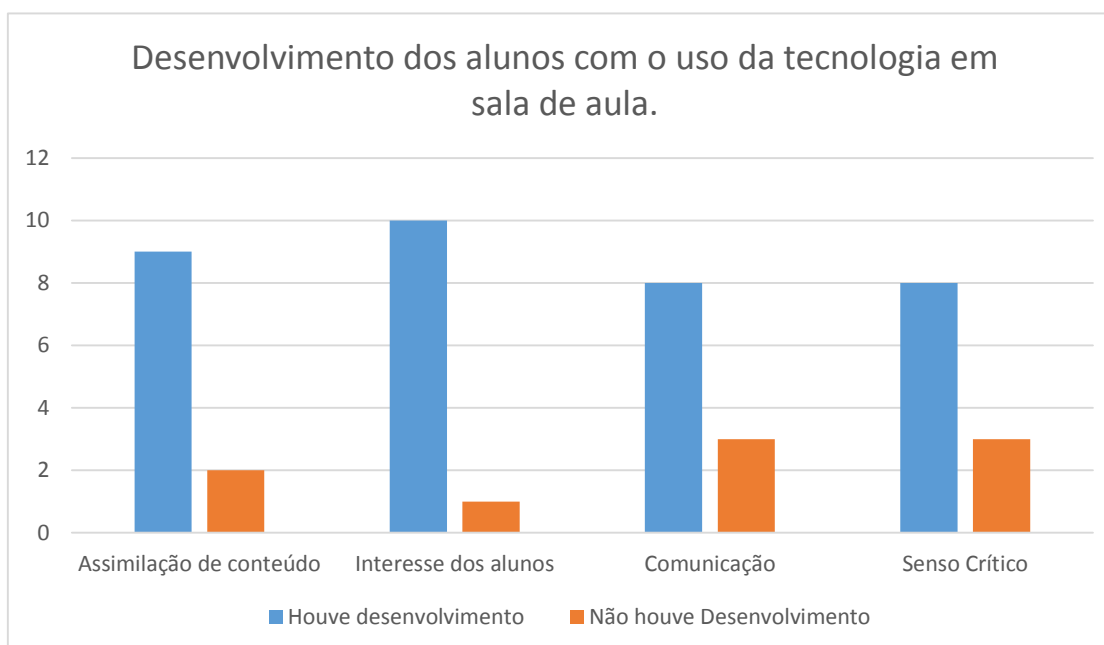


De acordo com os dados coletados temos como divisão três grandes problemáticas que envolvem o uso da tecnologia:



**Gráfico:** Resultados para a problemática.

Porém não apenas pontos negativos coletamos. Os professores que já utilizaram da tecnologia para ministrar suas aulas apresentou pontos significativos conforme os seguintes resultados apresentados:



**Gráfico:** Resultado de desenvolvimento dos alunos com uso da tecnologia



A pesquisa também se mostrou satisfatória quanto ao uso da tecnologia e seu auxílio no ensino e aprendizagem e também quanto a posição das escolas e seus diretores quanto a necessidade de informatizar e utilizá-los em sala de aula.

Todos os dados obtidos ofereceram uma visão ampla e objetiva sobre a problemática da infraestrutura das escolas, mesmo que particulares temos escolas que também não apresentam infraestrutura adequada. Outro problema apresentado em entrevista com os professores é a falta de domínio com a tecnologia e incentivo para a reciclagem.

#### **4. CONSIDERAÇÕES GERAIS**

Podemos observar durante esta pesquisa, que a utilização das tecnologias em prol da educação é frequentemente aplicada em escolas da rede privada, não apenas limitando ao uso de mídias de áudio e vídeo, mas também outras formas de trazer aos alunos a tecnologia em prol da educação, com uso de legos robóticos, uso de aplicativos móveis a favor da complementação de conteúdo fora de sala de aula e ambientes de exercícios on-line.

Por outro lado temos o cenário dos professores entrevistados da educação pública, com presença de profissionais desmotivados ao uso de tecnologias, principalmente ligado ao problema do sucateamento dos equipamentos oferecidos, a falta de infraestrutura e de domínio quanto a seu uso e associação de recursos tecnológicos ao conteúdo ministrado aos alunos .

Os estudos realizados trouxeram alguns pontos positivos e pontos negativos quanto ao uso da tecnologia em sala de aula. Temos a visão do professor favorável a seu uso. Eles explanaram que alunos com problemas de interação e comunicação com seus colegas de sala apresentaram melhoras significativas e desenvolveram sua capacidade de argumentação, outra vantagem observada pelos professores entrevistados é quando ao desenvolvimento da assimilação e da atenção dos alunos que apresentavam tais problemas.

O objetivo da pesquisa é aquecer a discussão do uso da tecnologia em sala de aula, incentivar seu uso consciente, trazer os seus benefícios a favor da educação e corrigir suas falhas em seu uso quanto a formação social.





## 5.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORA, D. Professor, você está preparado para ser dono de um meio de comunicação de massa? In: FREIRE, W. (Org.). **Tecnologia e Educação: as mídias na prática docente**. Rio de Janeiro: Waked, 2008. p. 27-42.

BANNELL, R. I. et. al. **Educação no Século XXI: Cognição, tecnologias e aprendizagens**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2016.

GRINSPUN, M. P. S. Z. Educação Tecnológica. In: GRINSPUN, M. P. S. Z. (Org.) **Educação Tecnológica: desafios e perspectivas**. 3º Ed, São Paulo, Editora Cortez, 2009.

LOPES, R. D. et. al. **O uso do computador e da internet na escola pública**. Estudos e pesquisas educacionais: fundação Victor Civita, São Paulo, N. 1, páginas 275-235. Maio 2010. (jan/ dez 2007-2009)

OKADA, A; BARROS D. M. Estilos de aprendizagem na educação aberta online. In: . SILVA, M.; PESCE, L.; ZUIN, A. (Org.). **Educação Online: cenário, formação e questões didático-metodológicos**. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2010. p. 157-184.

PINHEIRO, T. **Tecnologia na aula: Levantamento indica que as escolas públicas de capitais brasileiras têm computadores. O desafio está em usá-los a serviço da aprendizagem**. Nova Escola, edição 228. Dez. 2009. Disponível em:< <https://novaescola.org.br/conteudo/1928/tecnologia-na-aula>> Acesso em: 10 Mar 2017.

SOELTL, Francisco A. **E-learning no Brasil: Retrospectiva, melhores praticas e tendências**. Rio de Janeiro :Qualitymark , 2010.

VALENTE, J. A. **Visão analítica da informática na educação no Brasil: a questão da formação do professor**, Rev. Brasileira de Informática na Educação. RS: Sociedade Brasileira de Computação, n. 1, set. 1997. Disponível em:<http://br-ie.org/pub/index.php/rbie/article/download/2324/2083> Acesso em: 28 Fev. 2017